

PROJETO:

Escola dos
PROFETAS

A stylized quill pen nib is positioned to the right of the word 'Escola dos', with its tip pointing towards the word. The nib is white and has a feather-like texture.

2019

A *Graca*
&
seus **MEIOS**



ESTUDO | 09



**Graça É "dom de Deus",
"favor imerecido"**

(Efésios 2:8; Romanos 5:20 e 21; 6:23)

**Graça não é licença para o
homem continuar em pecado**

(Romanos 6:1 e 2; Gálatas 2:17 e 18; João 8:11;
Hebreus 10:26-29; 1João 3:3-10)





É provisão, poder para ele render obediência a Deus. Os que obedecem ao Senhor já não estão “sob [a penalidade ou sentença de] a lei”
(Romanos 6:14 e 15)

Estão sob a graça de Cristo, que os capacita a obedecer aos mandamentos do Todo-Poderoso

(1 Coríntios 15:10; 2 Timóteo 2:1 (cf. Efésios 6:10); Efésios 2:8-10; Filipenses 2:13; 4:13; Tito 2:11 e 12; 1 João 3:22; 5:3).



“É a graça que Cristo implanta na alma que cria no homem inimidade contra Satanás. Sem essa graça que converte e esse poder renovador, o homem continuaria cativo de Satanás, como servo sempre pronto a executar-lhe as ordens. Porém, o novo princípio na alma cria o conflito onde até então houvera paz.

SEM ESSA GRAÇA

que converte e esse
poder renovador, o

HOMEM CONTINUARIA
CATIVO DE SATANÁS

O poder que Cristo comunica habilita o homem a resistir ao tirano e usurpador. Quem quer que se ache a aborrecer o pecado em lugar de o amar, que resista a essas paixões que têm dominado interiormente e as vença, evidencia a operação de um princípio inteiramente de cima."

– O Grande Conflito, p. 506.



“A maior manifestação da graça e do poder de Cristo que homens e mulheres podem fazer, tem lugar quando o homem natural se torna participante da natureza divina e, mediante o poder comunicado pela graça de Cristo, vence a corrupção que pela concupiscência, há no mundo.”

– *Conselhos aos pais, professores e estudantes, p. 251 e 252.*



“O ÚNICO PODER

capaz de criar ou perpetuar

A VERDADEIRA PAZ É A GRAÇA DE CRISTO.

Quando esta for implantada no coração,

EXPELIRÁ AS MÁS PAIXÕES

que causam luta e dissensão.”

– *O Desejado de Todas as Nações*, p. 305.

“Sem a graça de Cristo, acha-se o pecador em estado desesperador. Coisa nenhuma pode ser feita em seu favor. Porém, pela graça divina é comunicado ao homem poder sobrenatural, que opera em seu espírito, coração e caráter. É pela comunicação da graça de Cristo que se discerne o pecado em sua natureza odiosa, sendo ele afinal expulso do templo da alma. É pela graça que somos levados em comunhão com Cristo, para com Ele sermos associados na obra da salvação.”

– Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 366



FÉ

As pessoas são salvas pela
graça, por meio da fé

(João 3:14-16; Atos 15:11; Efésios 2:8
e 9; 2Timóteo 3:15).



“A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem.”
Hebreus 11:1.

“A fé é pelo ouvir, e o ouvir
pela palavra de Cristo.”
Romanos 10:17.

Mediante a fé, recebemos a graça de Deus. Porém, a fé não é nosso Salvador. Ela não obtém nada. É a mão que se apega a Cristo e se apodera de Seus méritos, o remédio contra o pecado. E nem sequer nos podemos arrepender sem o auxílio do Espírito de Deus. De Cristo diz a Escritura:

“Deus com a Sua destra O elevou a
Príncipe e Salvador, para dar a Israel o
arrependimento e a remissão dos pecados”
Atos 5:31

○ ARREPENDIMENTO
vem de CRISTO,

tão seguramente
COMO VEM O PERDÃO.

OBRAS

Um dos propósitos do plano da redenção é fazer-nos parar de confiar nas próprias obras de justiça (Lucas 16:15; 2Timóteo 1:9; Gálatas 2:16; Tito 3:4-7; Romanos 3:27 e 28; Hebreus 4:10). A razão é que as únicas obras de justiça que podemos fazer em nossa força, sem Cristo, são pecados (Isaías 64:6; Romanos 14:23; Lucas 18:11 e 12; Marcos 7:6-13).

Deus deseja transformar diariamente nosso coração pecaminoso. Assim, Cristo produz Suas obras em nós. Nossa fé será cheia de boas obras, pois a "fé sem obras é morta" (Isaías 26:12; 1Coríntios 15:31; Gálatas 2:20; 5:22 e 23; Tiago 2:20-22). A obra de justiça de Cristo em nosso coração renovado pelo Espírito Santo torna-se nossa justiça (Apocalipse 19:8).

Fé sem OBRAS
é MORTA

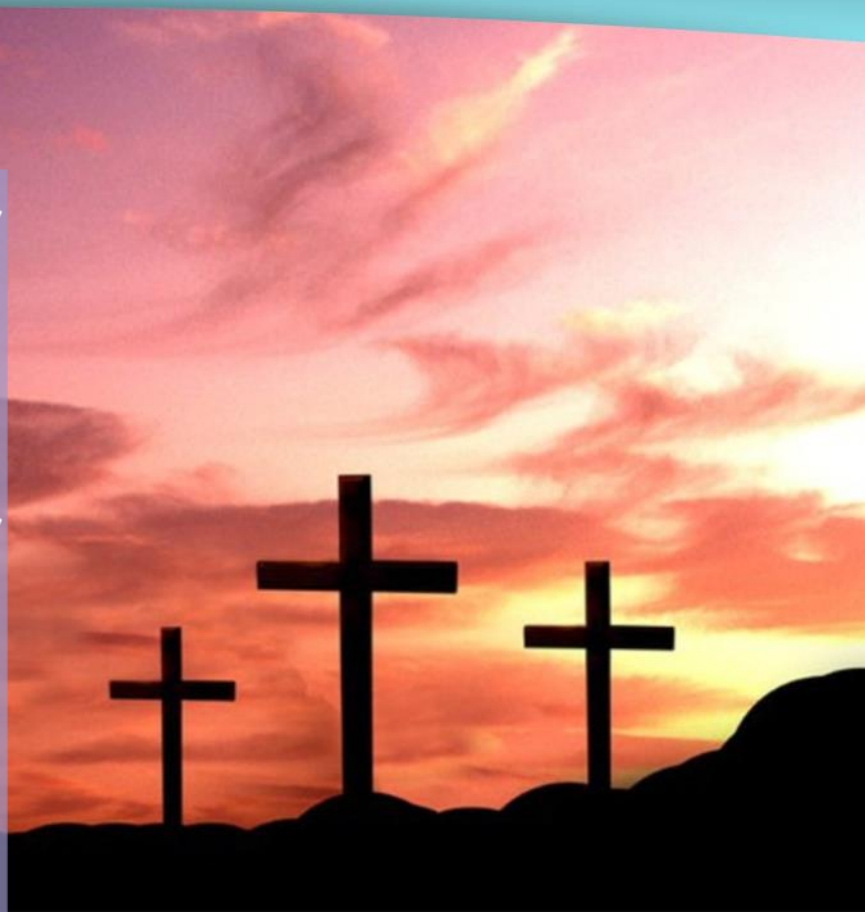
JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ

Justificação quando pela fé, o pecador vai a Cristo como ele é e confessa seus pecados, os méritos da vida de Cristo são creditados em seu favor. Ele é gratuitamente perdoado através dos méritos do sangue de Cristo (1 João 1:9; Romanos 3:23-26, 31; 5:1, 9, 10, 16-19; Gálatas 2:16; 3:24; 2Coríntios 5:19 e 21). "Tudo que o homem pode fazer no sentido de sua salvação é aceitar o convite:

"Quem quiser, tome de graça da água da vida."
(Apocalipse 22:17)

“Nenhum pecado pode ser cometido pelo homem para o qual não se tenha dado satisfação no Calvário. Assim a cruz, em fervorosos apelos, constantemente oferece ao pecador expiação cabal.”

– Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 343.



"Quando Deus perdoa o pecador, anula o castigo que ele merece e o trata como se não tivesse pecado. Recebe-o no favor divino e o justifica em virtude dos méritos da justiça de Cristo. O pecador só pode ser justificado mediante fé no sacrifício expiatório feito pelo amado Filho de Deus, que Se tornou sacrifício pelos pecados do mundo culpado. Ninguém pode ser justificado por quaisquer obras próprias. Só pode ser liberto da culpa do pecado, da condenação da lei, da pena da transgressão, pela virtude do sofrimento, da morte e da ressurreição de Cristo. A fé é a condição única de obter justificação. A fé abrange não só a crença, mas também a confiança."

– *Ibidem*, p. 389.

A fé é a condição sob a qual Deus houve por bem prometer perdão aos pecadores. Não que exista na fé qualquer virtude pela qual se mereça a salvação, mas porque a fé pode prevalecer-se dos méritos de Cristo, o remédio provido para o pecado. A fé pode apresentar a obediência perfeita de Cristo em lugar da transgressão e da rebeldia do pecador.

“Que é justificação pela fé?

É A OBRA DE DEUS AO LANÇAR A
GLÓRIA DO HOMEM NO PÓ

E FAZER PELO HOMEM AQUILO QUE ELE
POR SI MESMO NÃO PODE FAZER.”

– Testemunhos para ministros
e obreiros evangélicos, p. 456

“Cristo nos proveu um meio de escape. Viveu na Terra em meio a provas e tentações como as que nos sobrevêm a nós. Viveu uma vida sem pecado. Morreu em nosso favor. Agora Se oferece para nos tirar os pecados e dar-nos Sua justiça. Se vos entregardes a Ele e O aceitardes como vosso Salvador, sereis então, por mais pecaminosa que tenha sido vossa vida, considerados justos por Sua causa. O caráter de Cristo substituirá o vosso caráter. Sereis aceitos diante de Deus exatamente como se não houvésseis pecado.” – Caminho a Cristo, p. 62. “Por meio de fé viva, por meio de oração fervorosa a Deus e confiando nos méritos de Jesus, somos revestidos de Sua justiça e somos salvos.”

– Fé e obras, p. 71.

SANTIFICAÇÃO

Ao passo que a justificação está disponível enquanto Cristo ministra no santuário, é apenas quando a pessoa é justificada que a santificação, obra de toda a vida, começa. Com seu consentimento e cooperação, o cristão é santificado pelo Espírito Santo através da verdade, à medida que é guiado em toda a verdade (1 Tessalonicenses 4:3; 2 Tessalonicenses 2:13; João 16:13; 17:17 (cf. Salmos 119:142); João 8:32; 1 Coríntios 15:31 (cf. Romanos 6:6); Romanos 6:18 e 22). Por meio da santificação, é plano de Deus dar ao homem vitória perfeita sobre o pecado em sua vida (1 João 1:9; Romanos 6:14; Efésios 4:23 e 24; Hebreus 12:14).

“A santificação não é obra de um momento, uma hora, ou um dia. É crescimento contínuo na graça. Não sabemos num dia qual será nossa luta no dia seguinte. Satanás vive e está ativo. Precisamos a cada dia clamar fervorosamente a Deus por auxílio e força para resistir-lhe. Enquanto Satanás reinar, teremos de subjugar o próprio eu, teremos assaltos a vencer. Não há lugar de parada, nenhum ponto a que possamos chegar e dizer que atingimos plenamente.”

– *Testemunhos seletos*, vol. 1, p. 114



“A santificação verdadeira une cristãos a Jesus, e uns aos outros, nos laços de simpatia terna. Essa união faz fluir continuamente no coração correntes ricas do amor típico de Cristo, que as faz fluir adiante novamente em amor mútuo.”

– *Idem*, vol. 5, p. 141.



"A
SANTIFICAÇÃO
é fruto da fé, cujo poder



renovador transforma a alma à
IMAGEM DE CRISTO."

– *The Signs of the Times*, 7 de junho de 1883.

As pessoas não têm poder para regenerar-se a si mesmas (Jó 14:4). É unicamente através da fé nos méritos e no sacrifício de Cristo que elas podem ser justificadas (perdoadas). Apenas pela obra do Espírito Santo nelas é que podem ser santificadas (feitas santas, ou livres do pecado) (Tito 3:5), à medida que o caráter de Cristo é-lhes implantado. Justificação e santificação, operando juntas, podem ser denominadas regeneração ou conversão – processo através do qual Cristo nos salva do pecado.

GLORIFICAÇÃO

"E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou."
Romanos 8:30.

O plano divino de salvação, que se estende de eternidade a eternidade, não é uma reflexão tardia manifesta após o surgimento do pecado. Deus providenciou a salvação no Cordeiro imolado antes da fundação do mundo. Desde a queda do homem, Deus não tem cessado de chamar os pecadores de volta ao lar. Através dos patriarcas e profetas, sacerdotes e reis, a voz de Deus tem estado insistindo e clamando: "Olhai para Mim, e sede salvos, vós, todos os termos da Terra". Isaías 45:22.

Aqueles que retornam com fé e arrependimento, Ele os justifica pela Sua graça, santificando-os para o Seu serviço e convida-os para a santidade de vida, em uma aliança transformadora com Ele. Mas Deus tem para o homem um propósito ainda mais glorioso do que a justificação e a santificação moral. Ele guarda o melhor vinho para o final.

O ato final de Deus no processo de redenção será a glorificação dos santos em sua ressurreição e trasladação. Assim como a justificação tem como alvo nossa santificação, assim a santificação tem como objetivo nossa glorificação.



A glorificação é um ato mediante o qual Deus permite que os redimidos compartilhem de Sua radiante glória. Isso significará salvação em seu sentido mais amplo e final, o propósito escatológico do homem e de toda a Criação. Escreve Paulo àqueles que são justificados pela fé e têm paz com Deus por meio de Jesus Cristo: "E gloriemo-nos na esperança da glória de Deus." Romanos 5:2.

A Graça & seus MEIOS

ESTUDO ELABORADO POR:
Pr. Jairo Nizio
PRESIDENTE DA ASCENBRA

PROJETO:

Escola dos
PROFETAS



União Norte